

CELESC

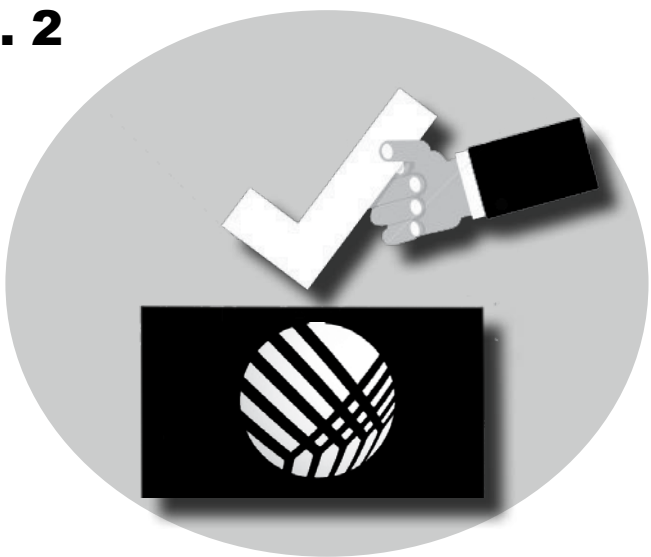
NOVA DIRETORIA TOMA POSSE NA CELOS

Diretores Administrativo-Financeiro e de Seguridade serão empossados nesta quinta -feira, em cerimônia no auditório da APECELESC, em Florianópolis

PG. 2-3



PG. 2



ELEIÇÃO PARA REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CELESC

Prazo de inscrição de candidaturas vai até o dia 28 de janeiro de 2015



**ACIDENTE DEIXA
TERCEIRIZADOS
GRAVEMENTE
FERIDOS**

PG. 2-3



**TRIBUNA
LIVRE:
NÃO SOU
CHARLIE**

PG. 3

**POSSE DA NOVA
DIRETORIA
DO STEEL É
CANCELADA**

PG. 3



NOVA DIRETORIA TOMA POSSE NA CELOS

Acontece hoje, dia 22, às 14 horas, a posse da nova diretoria da Fundação Celos. Eleitos no final de 2014, os Diretores passaram pela aprovação dos trabalhadores através do processo democrático do voto. Os candidatos apoiados pela Intercel tiveram ampla maioria dos votos dos celesquianos e reafirmam o compromisso de conduzir a Fundação com responsabilidade, tendo em mente que a Celos é indispensável para um futuro tranquilo para celesquianos e suas famílias. Serão empossados Henri Machado Claudino, como Diretor Administrativo-Financeiro e João Paulo de Souza, como Diretor de Segurança.

AINDA NA LUTA COM OS TRABALHADORES

A posse da nova diretoria da Celos encerra também um ciclo na representação dos trabalhadores. A saída do companheiro Arno Cugnier da Celos, no entanto, não o afasta da luta dos trabalhadores.

Arno continuará acompanhando os sindicatos da Intercel para consolidar conquistas das quais é um dos grandes responsáveis, com sua atuação ética e enérgica não só frente à Celos, mas junto aos sindicatos da Intercel e como representante dos empregados no Conselho de Administração da Celesc.

Continuamos na luta, companheiro Arno!



Quais os caminhos da Celos?

Diretor Administrativo-financeiro da Celos, Henri Machado Claudino, traça os rumos da Fundação

Uma votação expressiva, apoio dos sindicatos da Intercel, dos trabalhadores e conhecimento para gerir o futuro dos celesquianos e de suas famílias. Com estas credenciais, Henri Machado Claudino foi eleito pelos trabalhadores para tocar a Diretoria Administrativa-financeira da Celos pelos próximos 4 anos. Empossado hoje, dia 22, Henri acompanha as decisões e rotinas da Celos desde outubro de 2014, quando foi

instituída uma equipe de transição responsável por passar ao novo Diretor os processos em andamento na Celos. Substituindo Arno Cugnier, companheiro histórico dos trabalhadores, sindicalista e ex-representante dos empregados no Conselho de Administração, Henri comentou alguns dos desafios de estar à frente da gestão de benefícios dos celesquianos.

MAIOR TRANSPARÊNCIA

"Dar maior transparência às ações da Celos foi um dos compromissos da nossa campanha. Continuaremos com as percorridas nas Agências Regionais para a prestação de contas e aprimoraremos os comunicados e contato com os trabalhadores. A proximidade com os sindicatos da Intercel nos ajudará muito nesta percorrida. Com apoio da Intercel, também aproximamos as entidades sindicais da Fundação, possibilitando que os companheiros intermediem esta relação."

GESTÃO DE BENEFÍCIOS

"Nossa prioridade é garantir que os trabalhadores e suas famílias tenham garantido o seu benefício ao final da carreira. É uma grande responsabilidade gerir o patrimônio de mais de 8 mil e 500 famílias e é com isso em mente, com a certeza de que a Celos é a garantia de um futuro tranquilo, que faremos uma gestão responsável na Celos. Vamos buscar aprimorar os processos em conjunto com a Diretoria de Segurança e garantir melhor atendimento aos participantes dos planos de benefícios que temos"

A CELOS E A CELESC

"A Celesc é fundamental para a Celos, afinal de contas a Fundação só existe por causa da Celesc, que é a patrocinadora. Para que a Celos continue existindo e para que os trabalhadores tenham seu benefício garantido, é necessário estarmos em constante fiscalização, seja na diretoria e nos conselhos, seja na atuação dos diretores e conselheiros da Celesc. Atuando junto com os sindicatos da Intercel estaremos sempre lutando para manter os direitos dos trabalhadores na Celesc e na Fundação."



Henri Machado Claudino trabalha há 25 anos na Celesc. Desde 2003 atuava exclusivamente na atividade sindical, no Sintresc, do sul do estado.

Técnico Industrial, graduado em Administração de empresas, foi eleito em 2009 representante dos trabalhadores no Conselho Deliberativo da Celos.

Pós-graduado em Gestão da Previdência Complementar e detentor da Certificação Profissional Anbima (CPA-10) e do ICSS, Henri foi apoiado pela Intercel e eleito Diretor Administrativo-Financeiro da Celos com 1764 votos.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO STIEEL É CANCELADA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Lages e Região (Stieel), comunica aos trabalhadores que a posse da nova diretoria do sindicato, marcada para o dia 30 de janeiro, está cancelada.

O presidente eleito, Paulo Roberto Xavier de Oliveira encontra-se hospitalizado após a realização de uma cirurgia de emergência, e seu estado é grave. Também o vice-presidente, Juraci Bolognest encontra-se internado para tratamento de saúde.

Os sindicatos da Intercel e da Intersul se solidarizam das famílias dos companheiros e pedem que os trabalhadores façam pensamento positivo para a plena e rápida recuperação de nossos amigos e companheiros de luta.



TRIBUNA LIVRE

Não sou Charlie

por Neilo Cavalli

A vida é nosso bem mais precioso! Portanto, a ninguém cabe o direito de tirá-la de outrem. Por isso, todo ato terrorista deve ser repudiado. Porque não há nada benéfico no terror. Isso é uma verdade que o mundo todo defende.

O Mundo vive um momento delicado. O ataque terrorista ao Charlie. A tragédia é sempre uma questão de tempo. Já era anunciada. "Eles semeiam vento e colhem tempestade. Talo sem espiga; que não produz farinha. Ainda que produzisse trigo, estrangeiros o devorariam." Oseias 8,7.

Não comungo da opinião de que Charlie era humorista. Toda vez que esse jornal se torna notícia algo desagradável acontece. É como o humor "stand up", só é engraçado porque não é contigo. Essa maneira de interagir não faz parte de um comportamento pacífico. Num mundo onde a intolerância impera tal atitude só pode resultar em dor. A incoerência anda de mãos dadas com a tragédia. Então, vem o terror. Esse terror historicamente combatido encontra sua esperada justificativa. Pois, cada tipo de terror busca o momento propício para destilar seu veneno.

Não existe apenas o terror das ameaças e bombas. Existe o terror camuflado. O terror instituído como estereótipo, uma marca indelével que demonstra no estreito das entrelinhas nossa rejeição a determinados grupos ou povos. Esse terror é condicionado e justificado em nossas consciências pelo trabalho incansável do poder midiático, que dia a dia vai gerando guerra e destruição.

Há também o terror do assédio, do preconceito, da chacota e da inocente "casquinha". Quando esse terror ganha dinheiro e se especializa, nada de bom e produtivo acontece. No mundo inteiro existem pessoas que dizem: Eu sou Charlie! Talvez porque gostaria de ser famoso como ele, ou porque também sente prazer em "tirar sarro" dos outros. Quem sabe, curte um preconceitinho terceirizado.

A irresponsabilidade daqueles que se entendem acima da lei, sob o manto da liberdade de imprensa e de expressão, cria situações de pouca graça e muita desgraça. Questionar valores, ideias, cultura e costumes, por si só, já traz conflitos. Fazer sátiras sobre estes assuntos só pode trazer uma coisa: Fúria. É com essa fúria que o mundo fica perplexo. Não deveria. Afinal, já vimos muito desta receita, e ela sempre explode.

Nenhum grande jornal ou televisão precisa se retratar ou se explicar das opiniões destrutivas que colocam na mente de seus escravos. Somos agentes de uma sociedade permissiva, preconceituosa, doente e alienada que cultiva prazer em debochar daquilo que não gosta, ainda que tenha algum valor, ao passo que aplaude seus heróis, ainda que as atitudes deles sejam abomináveis.

Trabalhador da Celesc, Projetista de Redes Elétricas

Intercel

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de SC
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Patricia Mendes
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (047) 3028-2161 | E-mail: sindsc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

ELEIÇÃO PARA REPRESENTANTE DOS EMPREGADOS NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Prazo de inscrição de candidatos está aberto até o dia 28 de janeiro

2015 é um ano decisivo para os celesquianos. Há tempos viemos nos preparando para a Renovação das Concessões, processo que ainda nos traz uma série de dúvidas e receios. A concessão da Celesc termina este ano e esse tema certamente preencherá nosso cotidiano. Para podermos participar efetivamente desse debate, com acesso as informações necessárias para a mobilização dos trabalhadores, precisamos iniciar 2015 com o mesmo espírito que terminamos 2014, unidos em prol daquilo que nos move e que nos é mais caro: a defesa da Celesc Pública, patrimônio dos catarinenses. E para tanto, nosso primeiro compromisso já começou. A diretoria da empresa deu início ao processo para a eleição da representação dos empregados no Conselho de Administração da Celesc, divulgando as regras e o calendário eleitoral, onde as inscrições de candidaturas estão abertas até o dia 28 de janeiro e a eleição

ocorrerá nos dias 19 e 20 de março. Com certeza essa é a eleição mais importante para os celesquianos. Afinal de contas, é dentro do Conselho de Administração que, nos últimos anos, tivemos nossas maiores lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores e da Celesc Pública. Foi com a atuação e fiscalização do representante dos empregados no Conselho de Administração que impedimos a venda da Celesc no caso "Novo Mercado"; também foi com o Conselheiro eleito que iniciamos a batalha por contratações e concurso público, que culminou na entrada de diversos trabalhadores na Celesc. Os sindicatos da Intercel novamente apoiarão um candidato que reúna as características necessárias para a continuidade do trabalho que vem sendo realizado no Conselho, percorrendo os locais de trabalho para debater esse importante momento com a categoria.

"Com certeza essa é a eleição mais importante para os celesquianos. Afinal de contas, é dentro do Conselho de Administração que, nos últimos anos, tivemos nossas maiores lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores e da Celesc Pública"

ACIDENTE EM PORTO UNIÃO DEIXA TRABALHADORES TERCEIRIZADOS GRAVEMENTE FERIDOS

Três trabalhadores estão hospitalizados e correm risco de perder membros por conta do acidente

A luta contra a terceirização no setor elétrico é mais do que mero corporativismo. Há anos que os índices de acidente de trabalho denunciam um modelo que precariza as condições de trabalho e expõe os trabalhadores a riscos de saúde e segurança. No último sábado, mais um acidente com trabalhadores terceirizados que prestam serviço para a Celesc resultou em graves sequelas. Realizando serviços na rede de distribuição em Porto União, três trabalhadores terceirizados da empresa SICOL sofreram um grave acidente. As informações acerca do acidente ainda são conturbadas, mas as notícias preliminares dão conta de

que o acidente ocorreu quando os trabalhadores efetuavam a emenda de cabos partidos em uma linha de 25kV da Celesc desenergizada. Há suspeita que a ruptura do cabo durante a manobra tenha ocasionado um choque em uma linha particular de uma Usina, de 34kV, que cruza por cima da linha da Celesc. Outra suspeita é de que o poste tenha cedido, tocando a rede particular, provocando o choque elétrico nos trabalhadores. Segundo informação da mídia local, João Maria Pinto, de 21 anos, foi levado ao hospital São Braz, em Porto União e deverá ser transferido para Joinville. Carlinhos Aguiar também teve ferimentos graves em uma das

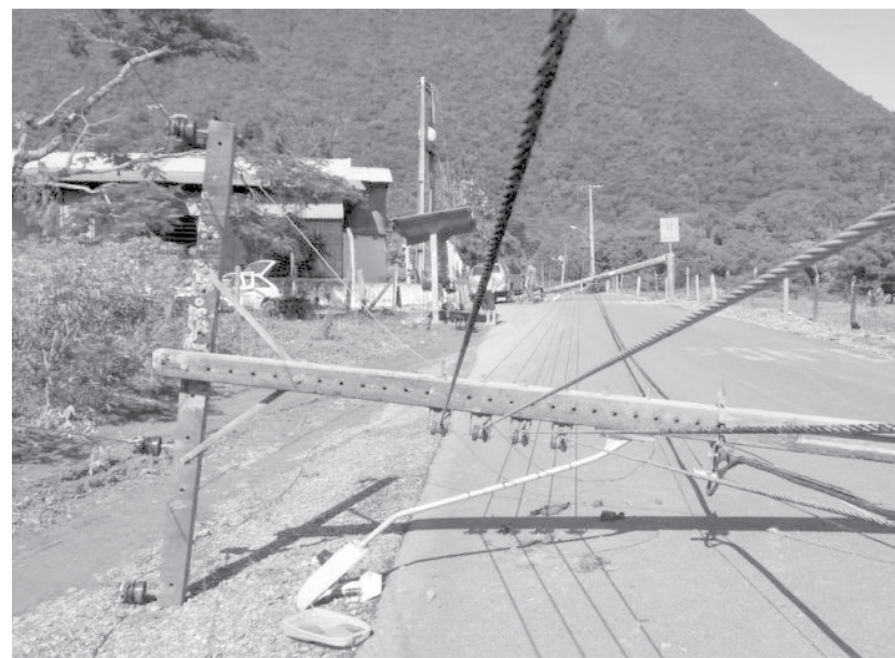
pernas e Orlando Tavares de Camargo está internado na UTI do Hospital Santa Cruz, em Canoinhas. O laudo do acidente, elaborado pelo Técnico de Segurança da regional de Mafra não foi divulgado até o fechamento desta edição. A situação destes trabalhadores e o risco de vida que correm evidenciam as mazelas da terceirização: lucro a custo de vidas. A Celesc é ré em processo do Ministério Público do Trabalho por conta de Terceirização ilegal na atividade fim. Os sindicatos da Intercel permanecerão na luta contra a terceirização e na busca por melhores condições de trabalho, saúde e segurança para todos os eletricitários.

MUTIRÃO EM PROL DA SOCIEDADE

TRABALHADORES DA CELESC UNEM-SE PARA RESTABELER ENERGIA APÓS ONDA DE TEMPORAIS ATINGIR O ESTADO

Janeiro iniciou com uma série de temporais atingindo em cheio Santa Catarina. Em diversos locais do estado os prejuízos com a força do vento e da chuva foram significativos.

Vários pontos tiveram grandes espaços de falta de energia. Neste cenário caótico, os trabalhadores da Celesc novamente deram uma demonstração de responsabilidade e competência, marcas da empresa pública.



Os trabalhadores se organizaram em mutirões para atender à sociedade e restabelecer a energia, após a força da natureza pôr abaixo o sistema elétrico.

Várias árvores foram arrancadas e jogadas em cima da rede de energia elétrica, pondo cidades no escuro. A sociedade manifestou-se, fez protestos e cobranças pela volta da energia.

O trabalho dos celesquianos, no entanto, nunca foi questionado. Com esforço, coragem e responsabilidade os trabalhadores resolveram os problemas e, novamente, normalizaram a situação.



A atuação de nossos companheiros é motivo de orgulho.

O celesquiano não foge à luta, tem responsabilidade com a sociedade catarinense.

Os sindicatos da Intercel parabenizam novamente os companheiros que trouxeram de volta paz ao nosso estado!

